



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Dois Anos de Campanha de Educação Popular

Uma Reunião do Professorado em Barcelos

Por A. ROCHA MARTINS

PORTUGAL sentir-se-á eternamente agradecido ao ilustre subsecretário da Educação Nacional — Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo — pelo carinho, trabalho e coragem que sempre tem posto no engrandecimento nacional pela Educação Popular.

A sua obra real, com enorme e proveitosa projecção no futuro do País, precisa do tempo para ser vista e apreciada em todo o seu fulgor. Pode, no entanto, após dois anos de campanha aberta e intensa na recuperação de adultos analfabetos e na obrigatoriedade do ensino primário, reconhecer-se como coisa importantíssima a inscrever nos anais do ensino e da educação em Portugal. Evidentemente que este trabalho de legislação e orientação, com um sentido agudo das realidades, não seria exequível sem a devoção dessa respeitável classe do professorado português, sempre abnegada em servir os altos interesses nacionais — ensinando e modelando vontades.

A conjugação destas forças — directivas e executivas — possibilitaram, conforme eloquentemente o demonstram os números, um notabilíssimo progresso na instrução nacional. Se é certo, como muito bem afirmou o Director Escolar do Distrito, Sr. Professor Abílio Fernandes — insigne pedagogo e brilhante escritor — que o analfabetismo em Portugal só será extinto após o desaparecimento dos indivíduos que não sabem ler e que já ultrapassaram os trinta e cinco anos, nem por isso perde a sua eficácia e transcendência a legislação do Sr. Subsecretário da Educação Nacional precisamente pelo alcance que tem sobre as crianças que despertam para a vida. Estas, por determinação legal têm de frequentar a Escola e aí, mercê do trabalho paciente e aturado dos professores, alcançar um diploma que as habilita a novos estudos e ao acesso a lugares de trabalho onde honradamente poderão levar a vida.

Dois anos transcorreram após a publicação de dois notáveis decretos que instituíram o Plano de Educação Popular (Decreto-Lei 38.968 e 38.969 de Outubro de 1952).

Não vem para aqui, isso levar-nos-ia longe, apontar os inúmeros benefícios de semelhante legislação.

O que é certo é que esta Campanha prevista para o espaço de dois anos foi agora e, em boa hora, prorrogada por mais dois anos. Nela estarão interessados todos os portugueses e, nomeadamente, os professores, regentes escolares e indivíduos com habilitações suficientes para devidamente poderem colaborar neste apostolado nacional.

Reunião do Professorado em Barcelos

Na pretérita quinta-feira reuniram em Barcelos no Círculo Católico, gentilmente cedido para esse fim pelo Senhor P.º Bonifácio Lamela, os Professores e Regentes de Ensino para, sob a ilustre presidência do Director Escolar, discutir problemas concernentes ao ensino primário.

Nessa reunião estiveram presentes além do Prof. Abílio Fernandes, Director Escolar do Distrito, o Adjunto

Sr. Joaquim Figueiredo, Delegado Escolar em Barcelos Sr. José Martins Macedo e Silva, Adjunto do Delegado Sr. Prof. Rego, Professores Emídio da Costa Soares e Asdubral Pinto e todas as Professoras e Regentes do Concelho.

O Senhor Presidente da Câmara Dr. Luís Novais Machado e o Sr. Administrador Francisco Monteiro Torres

(Continua na página 2)

FESTAS DAS CRUZES

Na reunião realizada na Câmara Municipal, a que nos referimos no número anterior, para a realização, no corrente ano, das tradicionais Festas das Cruzes ficou resolvido que a Comissão das Festas fosse presidida pelo Sr. Augusto Faria Figueiredo, como representante da Câmara Municipal e constituída pelos Srs.: Aníbal Araújo, António de Je-

(Continua na página 2)

Solene Comemoração das Encíclicas Sociais

A Liga da Acção Católica, numa compreensão nítida das necessidades do nosso tempo e do valor e expressão da doutrina social das Encíclicas dos Papas Leão XIII e Pio XI, resolveu comemorar, com o maior brilhantismo, em 15 do próximo mês de Maio, o notável acontecimento da publicação de tão importantes documentos doutrinares.

Nunca é demais glorificar a Santa Igreja através da sua Hierarquia docente e, nomeadamente, no que diz respeito à magna questão social, sempre tão debatida e, por vezes, incompreendida.

Em Braga esta comemoração atingirá a maior grandeza e na sessão solene falarão, entre outros, os notáveis oradores Dr. Lúcio Craveiro da Silva, Magnífico Reitor da Faculdade Pontifícia de Filosofia e o Sr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, ilustre Delegado do I. N. do T. que sendo um espírito muito culto é, ainda, um católico sincero.

Antes, porém, destas solenidades é desejo da Liga Operária Católica fazer reuniões regionais para, assim, dar a conhecer esta doutrina salvadora das Encíclicas Papais. Deste modo haverá em Barcelos, em 17 de Abril, uma concentração de patrões e operários católicos e serão, mais uma vez, lembrados os deveres de cada classe e a doutrina da Igreja a este propósito.

É de esperar o maior entusiasmo por parte de todos os Operários e Patrões.

A «DANÇA» RUSSA

A verdade é que não se sabe ao certo o que significa a «dança» que se está a representar em Moscovo desde a espectacular queda do falido Malencov. E dizemos falido porque foi ele próprio quem, diante das turmas admiradas, confessou humildemente que não tinha estado à altura do seu lugar e que não soubera dar ao povo russo a felicidade que lhe era devida.

Supomos nós, então, a par de ilustres comentadores internacionais, que Malencov caíra em desgraça e caminhava a passos agigantados para o lugar da execução. Portanto estaríamos a assistir, apenas, a mais um lance da luta pelo Poder. Malencov seguia, enfim, o caminho de Béria.

Os acontecimentos que se produziram, depois, mostraram-nos, porém, que desta vez o calendário moscovita apresentava feição diferente. Diante dos insucessos da sua política internacional, o comunismo parecia querer reforçar o seu poder e a sua violência, concentrando na mão do chefe militar todas as possibilidades da Rússia.

A questão da Formosa, mantida pela nobre e firme intransigência da América do Norte, o rearmamento da Alemanha e o Pacto do Sueste da Ásia devem ter mostrado aos chefes comunistas que o

medo ao «papão» está a passar. Talvez convencidos disso os referidos chefes comunistas entenderam que deviam fazer todo o possível por reforçar as suas posições, chamando ao primeiro plano a força maciça do seu exército. Quer dizer: A Rússia colocava-se ao serviço das suas forças armadas e as suas forças armadas ao serviço do partido comunista.

Mas também há quem veja nas sucessivas mudanças dos comandos russos claro sintoma de desagração partidária. Saturados do regime de violência que os tem dominado, os russos terão começado a reacção nobilitadora. Claro, que os passos dados até agora traduzem simples desinteligências dos que se querem arvorar em sucessores de Malencov. Mas é bem possível que por detrás dessas desinteligências esteja a fermentar a revolta de um povo que tem sido violentamente expoleado e inibido de gozar as mais elementares liberdades da pessoa humana.

De qualquer forma, o que está a passar-se na Rússia merece bem a atenção do Mundo. Ou seja para retomar uma posição mais forte nas ameaças ao Ocidente ou seja para evitar a possível morte que o ronda, o comunismo russo atravessa uma fase que os povos precisam de seguir com atenção e com ponderação. — Manuel Araújo

Fotografia e Turismo

Por FRANCISCO CORREIA

A fotografia não representa, no presente, apenas a fixação plástica deste ou daquele motivo, cuja beleza importou conservar para além do momento que o deparou.

Dentro do aspecto, propriamente, artístico, a fotografia, na sua aparente objectividade estática, fixa vida e movimento, beleza e expressão, luz e sombras que, conjugadas, mesmo nas emulsões a preto e branco, lhe dão cor, relevo, profundidade visual.

No seu aspecto documental — a pura fotografia docu-

mental tem de ser também artística — é um meio propagador de belezas paisagísticas, de relíquias históricas, de costumes originais, do folclore e de tudo que possa constituir razão de valia, de orgulho, ou de interesse colectivo. Apreciada sob este último aspecto — único que, momentaneamente, pretendemos focar — temos de convir que a fotografia é, senão a melhor, pelo menos uma das mais incisivas fontes de propaganda turística. Isto, aliás, não passa duma afirmação

Pão de Ló

O pão de ló da Pastelaria Arantes tem sido todos os anos considerado o melhor.

Reunião do Professorado em Barcelos

(Continuação da 1.ª pág.)

tomaram parte nesta reunião. O Sr. Governador Civil fez-se representar pelo Sr. Director Escolar.

Em primeiro lugar falou o Sr. Presidente da Câmara para afirmar a sua simpatia pelos Professores ali presentes e a boa vontade do Município de Barcelos em prestar a melhor ajuda para que nada falte nas Escolas do Concelho.

Nesse sentido apontou os trabalhos já realizados e o desejo de mais fazer em prol do ensino no Concelho de Barcelos.

A assistência sublinhou com demorada salva de palmas as palavras do distinto Magistrado.

Em seguida falou o Sr. Director Escolar.

Em palavra clara e expressiva disse, após os cumprimentos e agradecimentos ao Sr. Presidente da Câmara, Representante do Clero Senhor P.º Bonifácio Lamela, Imprensa e Professores, o sentido desta nova Campanha e o desejo que tinha de que ela resultasse brilhante especialmente no que se refere à qualidade, já que a quantidade, felizmente, foi atingida no Distrito de Braga. No seu discurso aludiu, com palavras de justiça e profunda admira-

tão banal, que nem carece de argumentação.

Basta para confirmá-la, os postais ilustrados que quase todo o turista adquire nas suas digressões, embora muitos dos que por aí se vendem, não passem de mostrengos deturpadores da grandeza dos monumentos e das belezas que pretendem representar.

Nas regiões consideradas zonas de turismo, têm as respectivas Juntas compreendido os favores que a fotografia lhes oferece, à custa dum gasto que não chega a afectar os seus orçamentos. Tal compreensão vai-se manifestando em edições de postais ilustrados, com valor artístico e documental — iniciativa que todas as Juntas de Turismo deviam tomar — e, sobretudo, na organização de salões fotográficos, cada vez em maior número, integrados nos programas das festas municipais.

Se é justo salientar que a cidade de Barcelos, por iniciativa da Câmara Municipal, foi das primeiras terras que integrou no programa das Festas das Cruzes um salão de arte fotográfica, também é neces-

Promoção

O nosso amigo e conterrâneo Sr. Agostinho Fernando Carvalho de Araújo, filho do também nosso amigo Sr. José de Sousa Araújo Torres, distinto funcionário do Tribunal de Barcelos que se encontrava como aspirante na Repartição de Finanças de Azambuja foi promovido a 3.º Oficial e colocado na Direcção de Finanças de Faro.

As nossas felicitações.

Nascimento

A esposa do nosso amigo e assinante Sr. Carlos da Silva Vinagre, deu à luz um menino.

Muitos parabéns.

Visado pela Censura

ção ao espírito lúcido e à vontade do Ex.º Sr. Subsecretário da Educação Nacional e pediu a todos os professores a melhor e desvelada colaboração.

A numerosa assistência coroou as últimas palavras do Sr. Director Escolar com uma calorosa ovação.

Jornal de Barcelos agradece o convite e está inteiramente ao dispor das Direcções e Delegação Escolar.

sário recordar que, após o 3.º salão, de 1953, não se organizou qualquer outro. E porquê? Por decadência da arte fotográfica? Podemos afirmar que não, por ser cada vez maior o número de apaixonados e apreciadores da fotografia. Por falta de expositores? Ao último salão realizado concorreram 57 expositores, com 294 fotografias, das quais foram seleccionadas 139. Por ausência de visitantes? Nos dias de festas e fora deles, nunca faltaram visitantes, muitos dos quais se deslocaram a Barcelos, propositadamente, para apreciar o seu salão fotográfico. Onde está, então, a causa do desinteresse verificado após o 3.º salão?

Tem a Câmara Municipal de Barcelos a experiência de três salões já organizados, montagens fotográficas próprias, local devidamente preparado, elementos que são garantia, prematura, de sucesso, quer pela capacidade directiva, quer pelo valor provado dentro da fotografia.

Para quando, então, o IV Salão de Fotografia, integrado nas Festas das Cruzes?

Festas das Cruzes

(Continuação da página 6)

sus Fernandes, António Ramos Fontainhas, Armindo Torres Matos, Artur Vieira de Sousa Basto, Francisco da Silva Esteves, Joaquim F. Gonçalves, Joaquim Rodrigues da Silva, José Magalhães da Silva, José Pimenta do Vale, Manuel Barbosa Faria, Manuel Dias Gomes, Manuel Pacheco Carvalho, Director do *Jornal de Barcelos* e Director de "O Barcelense".

Sabemos que a Comissão está já a trabalhar com grande entusiasmo para que as tradicionais Festas das Cruzes — as Festas da Cidade, a realizar nos próximos dias 1, 2 e 3 de Maio, atinjam o maior dos brilhantismos.

Do programa, ainda em projecto, faz parte no domingo 1 de Maio um importante Concurso de Traje, das Províncias de Entre-Douro e Minho, um grande arraial nocturno, à moda do Minho e no dia 3 de Maio, como fecho das Festas, uma grandiosa sessão de fogo aquático.

Feira Franca, Concurso Pecuário, Solenidades Religiosas, Concertos Musicais, Fogos preso e do ar, Festivais no Parque, Iluminações eléctricas são outros números capazes de atraírem à nossa terra milhares de forasteiros.

Dr. Manuel Anselmo

Partiu para Lisboa, onde vai fixar residência, o ilustre advogado bracarense e distinto Homem de Letras Sr. Dr. Manuel Anselmo.

A sua notabilíssima carreira de doutrinador e intelectual colocam-no em posição de relevo no que de melhor e mais sadio temos no ambiente cultural português.

Autor de numerosos trabalhos literários, ensaios, crítica, poesia e jornalismo, Dr. Manuel Anselmo é, ainda, um considerado e lúcido jurista. Por esse motivo foi chamado a exercer, na Capital, o altíssimo encargo de Consultor Jurídico dos Organismos de Coordenação Económica e Consultor Económico do Plano do Fomento Nacional. Desta sorte deixa a sua terra natal — Monção — onde tem tantos amigos, para dar uma amplidão condigna aos seus anseios de espírito excepcional e de doutrinador emérito.

Se o vemos partir com a mais viva saudade, também nos sentimos felizes por ver em lugar tão destacado onde as suas qualidades de inteligência certamente vão brilhar à altura de que o seu talento é capaz.

Ao Dr. Manuel Anselmo apresentamos calorosas saudações.

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo encontra-se de serviço permanentemente o Sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta.

Se pintar a sua casa com



é ter a certeza que pinta com o melhor esmalte sintético que mais resiste à acção do tempo.

É um produto



À venda nesta cidade na

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36 — Telefone 8312

I Congresso Nacional da J. O. C. Portuguesa

Ao mesmo tempo que comemoram o XX aniversário da sua fundação, as Direcções Gerais da J. O. C./J. O. C. F. realizam, no próximo mês de Abril, o seu I Congresso Nacional.

O programa consta, essencialmente:

— De uma Semana de Estudos.

— De uma peregrinação Nacional da juventude trabalhadora a Fátima.

A Semana de Estudos realizar-se-á no Instituto Superior Técnico, nos dias 12 a 15 e destina-se a mil dirigentes e militantes da Metrópole e do Ultramar.

Os temas principais a estudar são:

— A juventude trabalhadora e a vida familiar;

— A juventude trabalhadora e a vida profissional;

— A juventude trabalhadora e os tempos livres;

— A J. O. C. e a juventude trabalhadora.

Dia 12, pelas 22 horas no Instituto Superior Técnico far-se-á a abertura solene do Congresso sob a presidência de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

Dia 13, pelas 21,30 horas realizar-se-á uma Sessão Recreativa no Pavilhão dos Desportos.

Dia 14, pelas 21,30 horas haverá uma Velada Religiosa no Mosteiro dos Jerónimos.

Dia 15, às 21,30 horas com uma Sessão Solene, no Pavilhão dos Desportos, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, será encerrada a Semana de Estudos.

A Peregrinação Nacional terá lugar nos dias 16 e 17. De todos os pontos do País, milhares de jovens trabalhadores irão a Fátima pedir:

— A recristianização dos lares operários;

— O reinado da justiça social;

— A libertação da juventude trabalhadora;

— A união dos jovens trabalhadores de todo o mundo.

Após a realização de todas as cerimónias da Peregrinação, realizar-se-á o Encerramento Solene do Congresso com a presença de alguns Excelentíssimos Prelados.

Por ocasião do Congresso deslocar-se-á a Portugal o glorioso fundador da J. O. C. Internacional, Monsenhor Joseph Cardijn.

As Direcções Gerais da J. O. C./J. O. C. F. pretendem que a realização do seu I Congresso:

— Estructure, solidifique e fortaleça o Movimento Jocista em Portugal, através de todas as actividades do Congresso;

— Apresente a J. O. C. como Escola, Serviço Social e Corpo Representativo e o único Movimento capaz de recristianizar a vida da juventude trabalhadora e o meio onde vive;

— Estude, à luz da doutrina cristã, alguns dos problemas da juventude trabalhadora e contribua, dentro das suas possibilidades, para a sua solução;

— Constitua uma expressão sincera e verdadeira de revolução espiritual e social que a J. O. C. realiza dia e noite no mundo inteiro;

— Mostre particularmente à juventude trabalhadora a ajuda que a J. O. C. quer e pode dar aos seus angustiosos problemas, aos seus anseios e aspirações;

— Revele a todos os jovens trabalhadores, a todos os lares operários, às entidades públicas e privadas, o valor educativo e apostólico da J. O. C.

De luto

Pelo falecimento do Sr. Jaime Rodrigues Serrano, importante industrial de Matosinhos, encontram-se de luto, seus genros, os nossos estimados amigos Snrs. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Camilo Garcia da Costa Araújo.

As nossas sentidas condolências.

Hora Oficial

Às três horas da madrugada do próximo domingo, 3 de Abril, os relógios serão adiantados uma hora, entrando em vigor a chamada hora de verão.

Anunciar no

Jornal de Barcelos

Conferências quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Terminaram no domingo, no templo do Senhor da Cruz, com uma assistência verdadeiramente extraordinária que o enchia por completo, as notáveis conferências quaresmais feitas pelo Rev. Alberto da Rocha Martins.

Na conferência de domingo, o distinto orador sagrado, principiou por lembrar as palavras do Senhor:

«Aquele que acreditar e for baptizado, será salvo».

Apresentado o tema do sermão, dissertou então sobre o valor da Fé como virtude sobrenatural, como acto de inteligência e acto livre da vontade.

Finalizou a sua notável conferência dissertando sobre as conquistas da Fé e a propósito recordou como se despediu da vida terrena essa brilhante pleiade de escritores portugueses do século XIX que a si próprios se intitularam de «Vencidos da Vida» embora na realidade todos eles, pelos seus talentos, tivessem sido vencedores na vida.

E assim terminaram no templo do Senhor da Cruz as conferências quaresmais este ano feitas pelo Rev. Alberto da Rocha Martins que, abordando temas da maior actualidade, numa linguagem a todos acessível e com os fulgores da sua inteligência e eloquência, tornou notáveis e brilhantes.

As conferências foram sempre escutadas com o maior interesse por todos os fiéis.

—o—

Casa dos Rapazes

A Direcção da Casa dos Rapazes, participa a todos os portadores de bilhetes do sorteio, o favor de procederem à sua liquidação até ao dia 10 de Abril, de contrário ficam sem direito ao prémio.

—o—

Operação

Em Londres, foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica que decorreu com êxito o nosso estimado conterrâneo Senhor Anibal Azevedo, industrial no Porto.

Desejamos-lhe um pronto e completo restabelecimento.

—)(—

Procissões dos Passos

No passado domingo, na freguesia de Manhente, realizou-se, com grande brilhantismo a tradicional Procissão dos Passos.

—No próximo domingo, realizar-se-ão Procissões de Passos, nas freguesias de Areias de Vilar e Tâmel, S. Veríssimo.

×

Vias Sacras na Franqueira

Terminam no próximo domingo as Vias-Sacras que, no Monte da Franqueira, se têm realizado em todos os domingos da Quaresma, com a assistência de elevado número de fiéis.

A Via-Sacra de domingo será feita pela freguesia de Pereira.

—o—

Comunhão Pascal

Na igreja Matriz, efectuou-se no pretérito domingo a comunhão pascal dos católicos da cidade.

Vinhos Bons

PENSÃO ARANTES

Tem vinho a \$100 o ½ litro.

Dinheiro sobre Propriedades

Empresto no Porto e Província ao mais baixo juro. Transacção rápida, sigilo e honestidade.

Tratar com **ANTÓNIO VIEIRA** — R. do Almada, 113-1.º no Porto — Telef. 29163

No meu 3.º cantinho

Sexta-feira, 25.
Foi em 8-9-42 que eu conheci o Albertinho.

Logo me prendeu com os seus altos predicados.

*

Com o volver dos anos, soube-o Prêgador e Jornalista e Publicista.

*

Recebo muitos Jornais. Nelles vi muitas e lisonjeiras críticas aos seus dois livros moralizadores.

Só agora os mandei vir. As críticas eram bem justas.

Só umas coisas não vi que notassem: a falta de várias vírgulas.

*

Desejava-os como o *Portugal* de «Miguel Torga»: revisão três vezes modelar.

Isto é ser coca-bichinhos? Não nas há pra outra coisa.

GERESINO

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

CINEMA

Hoje, dia 31, no Teatro Gil Vicente, temos uma maravilhosa sessão de cinema que será enriquecida com um documentário do **CORTEJO DOS FENIANOS**, realizado ultimamente no Porto.

Este documentário, é oferecido aos Barcelenses pela C.ª U. Fabril Portuense, fabricantes da **CERVEJA Cristal** e da maravilhosa laranja **INVICTA**. Neste filme podem ser apreciadas as linhas graciosas do carro reclame da Companhia que obteve o 2.º prémio.

Bebam sempre a deliciosa **CERVEJA CRISTAL** e a **MARAVILHOSA LARANJADA INVICTA**.

É seu agente em Barcelos:

José Soucaux

Motor «BERNARD»

Antigo — Vende-se

GARAGEM CASTRO

BARCELOS

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Elvira Matos Viana Lopes e o Snr. Eng. Francisco José de Faria Torres.

Amanhã — Os Srs. Eng. Jorge Maciel Barreto de Faria e Custódio Lopes Rodrigues, a menina Maria Elisa da Silva Perestrelo e o menino Raul Décio Ferreira Nunes.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria Antonieta V. Correia Mota Prego e D. Maria da Glória Duarte Cunha, o Snr. José da Graça Ribeiro Novo e o menino João Manuel de Oliveira Lemos.

Segunda — A Snr.ª D. Maria da Glória Ferreira Lemos e o Snr. Belmiro Antunes.

Terça — As Snr.ªs D. Isabel Maria Furtado Martins e D. Maria Rosa Valongo Carmona e os Snrs. José Alberto Antunes e Simplício Cândido de Sousa.

Quarta — A Snr.ª D. Alda Mendes Basto e o Sr. Manuel Barreto Calheiros Cardoso de Albuquerque.

—o—

Bênção e Procissão dos Ramos

No próximo domingo, na igreja Matriz, às 9 horas em ponto, realiza-se a tradicional bênção dos ramos e em seguida a costumada procissão em volta da Matriz.

—o—

Casamento

Na igreja Matriz, no passado dia 19 do corrente, realizou-se o casamento, por procuração, do nosso amigo e assinante Snr. Manuel Vieira Cardoso, industrial em Luan-da, com a Snr.ª D. Isolina da Cunha Correia, hábil modista da nossa cidade, filha da Senhora D. Júlia dos Prazeres Correia e do Snr. Custódio Correia, já falecidos.

Fazemos votos pelas suas felicidades.

—)(—

Carlos Brandão

Completamente restabelecido, o que registamos com muito prazer, reassumiu a gerência da Dependência de Barcelos do B. N. U. o nosso estimado amigo Snr. Carlos Fernandes Brandão.

Oquei em Patins

Taça de Honra do Minho

Decorreu no passado sábado, em Viana do Castelo, mais uma jornada para a primeira fase desta competição e verificaram-se os seguintes resultados:

Tebe — Famalicense, 1-0

Vianense — Oquei, 7-3

*

O primeiro encontro foi muito bem disputado e a Tebe teve no seu guarda-redes um elemento valoroso.

O Oquei foi batido severamente quando tudo levava a crer num bom resultado, sendo oportuno deixar registada a desastrosa exibição... do árbitro.

É de urgente necessidade que de futuro se escolham árbitros sabedores, honestos e com personalidade. É um pouco difícil, mas absolutamente necessário.

Jogos para sábado à noite

Em Famalicão:

Famalicense — Oquei

Vianense — Tebe

Está a despertar muito entusiasmo o encontro Oquei-Famalicense, pois ao nosso representante basta-lhe um empate para se classificar para a fase final.

Há um auto carro especial, podendo as marcações de lugares serem feitas na Sapataria Cunha.

Um festival em Barroelas

Mais um belo festival da modalidade se realizou em Barroelas, que continua a mostrar interesse pelo oquei em patins. O programa agradeu a todos, pois houve oportunidade de apreciar oquei muito razoável.

Resultados dos Jogos:

Seleção de Barcelos — Seleção de Braga, 3-2.

Seleção do Minho (A) — Seleção do Minho (B) — 8-5.

*

Nos intervalos houve patinagem artística por Carlos Pinheiro e a pequenina Maria Luísa.

Sarau de Arte

Para inauguração do Centro de Recreio Popular da TEBE, no domingo à noite, no Salão de Festas dessa importante Fábrica da nossa terra, realizou-se um Sarau de Arte.

Antes de principiar o espectáculo o Sr. Manuel de Sousa usou da palavra para dizer os propósitos que animam o Centro de Recreio Popular da TEBE.

A abrir o programa fez-se ouvir o Grupo Coral da TEBE, sob a regência do empregado Snr. Eduardo António que agradou por completo.

As componentes deste conjunto orfeónico apresentaram-se muito bem vestidas, envergando camisolas brancas e saias pretas.

Seguiram-se as representações do drama «Rosas de todo o ano» e «Duas Gatas» que foram desempenhadas a contento.

Depois um acto de variedades composto por canções, fados e guitarradas, monólogos, recitativos, etc. que teve a colaboração da Orquestra Ligeira do Centro de Recreio Popular de Barcelinhos e agradeu muito.

No final do espectáculo uma operária ofereceu um lindo ramo de... «Rosas de todo o ano» ao Sócio-gerente da Fábrica TEBE, o nosso estimado amigo Snr. Mário Campos Henriques que o recebeu muito comovido.

O salão de festas encontrava-se completamente cheio de pessoas do maior destaque da nossa terra entre os quais, os Snrs.: Dr. Novais Machado, Presidente da Câmara; P.º Alfredo Rocha, Prior de Barcelos; Dr. Flávio Pimentel, Juiz de Direito; Dr. Abel Delgado, Delegado do Ministério Público; Dr. Valentim de Almeida e Sousa, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho; Dr. Teotónio Rebelo, Subdelegado do I. N. T.; Dr. José Machado, Subdelegado de Saúde e tenente da G. N. R. Henrique Santos.

ANUNCIEM NO

JORNAL DE BARCELOS

S a m e t i l

Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.

Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes

Em líquido e em pó

Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

O NOSSO BAR

Avenida Combatentes da Grande Guerra
BARCELOS

A nova gerência deste BAR, apresenta
ao Ex.º Público, as seguintes refeições:

As segundas-feiras ao almoço	-- feijão vermelho com chispe de porco
Às terças-feiras	" " -- arroz de vitela
Às quartas-feiras	" " -- bacalhau assado no forno
Às quintas-feiras	" " -- tripas à espanhola
Às sextas-feiras	" " -- bacalhau cozido
Aos sábados	" " -- costeletas de cabrito à Imperial
Aos domingos	" " -- vitela assada

Estas refeições, que são compostas de prato forte, sopa, pão e vinho, pela quantia de 8\$00, fornecem-se desde o meio dia até às 2 horas da tarde.

VIDA DESPORTIVA

Festa de homenagem

Por falta de espaço só no próximo número faremos a devida referência à festa de homenagem ao capitão da equipe de honra do Gil Vicente F. C. — António Abílio Duarte Senra, realizado no passado domingo.

Taça Emídio Teixeira de Carvalho

Começa no próximo domingo a ser disputada a Taça «Emídio Teixeira de Carvalho», Vice-Presidente da Associação de Futebol do Porto.

A iniciativa desta prova, oficializada pela Associação de F. do Porto, pertence ao Leixões S. Clube e será disputada pelos seguintes clubes: Leixões, Gil Vicente, Salgueiros, Tirsense, Espinho, Vianense, Oliveirense e Recreio de Ageda.

No domingo, o Gil Vicente defrontar-se-á, no campo Adelino Ribeiro Novo, com o Oliveirense.

Bodas de Ouro

No passado domingo, passou o 50.º aniversário do casamento do nosso prezado amigo e assinante Snr. José António Rodrigues, industrial desta cidade, com sua esposa Snr.ª D. Augusta Justina Fernandes Rodrigues.

Para comemorar data tão festiva, esse considerado casal, reuniu-se com seus filhos, filhas, genros noras e netos num jantar de confraternização que se realizou na Esparrinha na quinta do seu genro, o também nosso estimado amigo, Snr. Aníbal Araújo.

As nossas felicitações com os desejos que possam continuar a festejar essa data ainda por muitos anos.

—)(—

Baptizado

Na igreja Matriz, no passado domingo, baptizou-se um filhinho do nosso amigo e assinante Snr. Francisco da Silva Serra, comerciante desta cidade e da Snr.ª D. Laurinda Augusta Alves de Carvalho.

Recebeu o nome de José António e serviram de padrinhos os primos maternos Senhora D. Maria Alice Carvalho de Araújo e Sr. José Américo Carvalho de Araújo.

Estanca-Rios — Vende-se

Vende-se estanca-rios, usado, construção da Graça. Falar a Reinaldo Ferreira de Carvalho.
Quinta da Gandarinha — Gualal.

Custódio da Silva Lomba

ALFAIATE

Habilitado a executar com perfeição quaisquer serviços referentes à arte, quer para senhora, homem ou criança. Preços ao alcance de todos. Largo Dr. Martins Lima, junto ao Teatro Gil Vicente.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido no Cine-Teatro Gil Vicente uma trepidante comédia musical:

Uma Rapariga da Província

Uma história interessante com Jane Powel e Farley Granger. Em technicolor e para 13 anos.

No domingo, às 15,30 e às 21,30, outro grandioso espectáculo, também em technicolor e para maiores de 13 anos.

A Rainha do Mar

A mais esplendorosa de todas as produções no género.

Um prodígio de beleza e magia com a escultural vedeta Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon.

Dois filmes da Metro Goldwyn Mayer Filmes.

FALECIMENTO

Em Sandiães, no pretérito dia 14 do corrente, faleceu a Senhora D. Ana de Sousa, proprietária, de 78 anos de idade.

A saudosa extinta era tia das Snr.ªs D. Maria da Graça, D. Maria Henriqueta, D. Maria José, D. Maria Alexandrina e D. Maria Amélia Fernandes de Sousa e dos nossos amigos e conterrâneos Senhores Manuel Maria, Augusto José e Alvaro Fernandes de Sousa. As nossas condolências.

Páscoa

Arroz CAROLINO em sacas de 1, 2 e 5 Kilos próprio para presentes.

Casa Águia

Telef. 8445 — BARCELOS

Lâmpadas a 4\$00

Só no
Armazém Esteves

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões . Raios X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: { Arcoselo—Telefone 8287

{ Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 62

Telefone 8321

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

Luxor

A melhor caneta, c/ aparo de ouro

V. Ex.ª pode possuí-la com 5\$00 semanais. Como?

Inscrevendo-se nas vendas c/ bónus no vendedor autorizado

João «Cascudo»

R. das Capelas, 33 BARCELOS

António Teixeira

ALFAIATE

Confeciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Óptimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Máquinas de costura

Usadas — Diversas marcas

Como novas, aos melhores preços vende

Fernando Valério de Carvalho

Junto à Fotografia Soucasaux

BARCELOS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Anúncios judiciais—linha . . . 63

Comunicados e anúncios

oficiais 1\$50

Anúncios por formato—preços

convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

Correia & Lourenço, L.ª

Por escritura de 9 de Março de 1955, lavrada na Secretaria Notarial do concelho de Barcelos, pelo notário Bacharel formado—Luiz Filipe Pinto da Fonseca, no L.º de notas n.º 516 a fls. 89, foi constituída entre António Donato Correia e António Lourenço Pereira, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma, CORREIA & LOURENÇO, Ld.ª, tem a sua sede nesta cidade e o seu estabelecimento será instalado no rés-do-chão com os n.ºs de polícia 19 e 21 da Rua Filipa Borges, (junto ao Bar da Gruta) desta cidade e que vai ser tomado de arrendamento e durará por tempo indeterminado considerando-se como iniciadas no dia 1 do corrente mês as operações sociais.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio de solas e cabedais bem como qualquer outro ramo de indústria ou comércio deliberado por acordo dos sócios.

3.º

O capital social é de 40.000\$, sendo de 20.000\$ a quota de cada sócio.

§ único

O sócio Donato Correia realizou já integralmente a sua quota em dinheiro; porém, o sócio Lourenço apenas entrou com 2.000\$, obrigando-se a realizar o restante 18.000\$ em prestações anuais e do montante cada uma, pelo menos igual a 60% dos lucros que lhes couberem anualmente.

4.º

A gerência, dispensada de caução, será exercida por ambos os sócios que entre si distribuirão os respectivos serviços, ficando desde já declarado que ao sócio Lourenço compete especialmente prestar a sua assistência, permanência e assiduidade aos negócios sociais no estabelecimento.

§ 1.º

Os documentos de responsabilidade, tais como letras, cheques e outros semelhantes só terão validade sendo assinados por ambos os sócios conjuntamente, mas é expressamente vedado assinar pela sociedade letras de favor, fianças e

abonações em documentos alheios aos negócios sociais.

§ 2.º

Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios.

5.º

Entre sócios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas dependendo a cessão a estranhos do consentimento do sócio Donato Correia, porém, este fica desde já autorizado a ceder toda ou parte da sua quota a estranhos.

6.º

Anualmente e com data de 31 de Dezembro será dado balanço; e os lucros líquidos apurados, depois de retirada a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuízos, se os houver, porém o sócio António Lourenço não poderá levantar mais que 40% desses lucros enquanto não tiver integralmente realizada a sua quota.

7.º

Falecendo ou ficando interdito qualquer sócio, a sociedade subsistirá com o sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito se nela quiserem ficar, caso contrário, dissolver-se-á a sociedade, procedendo-se à sua liquidação e partilha como combinarem, e, na falta de acordo, proceder-se-á à licitação aberta entre eles e adjudicando-se o estabelecimento social a quem mais vantagem oferecer.

8.º

No omissis observar-se-ão as disposições legais e as deliberações dos sócios devidamente tomadas.

Barcelos, 22 de Março de 1955.

O Notário,

a) Luiz Filipe Pinto da Fonseca

Ford-Prefect EL-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

40 contos

Pedem-se, sobre bons prédios, em 1.ª hipoteca. Informa esta Redacção.



RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Correio das Aldeias

Midões, 28

Comunhão Pascal—Estamos chegados ao dia em que Jesus, de visita a nossas casas, a todas leva alegria e paz: é a Páscoa, dia da Ressurreição.

Como de costume, tivemos a semana passada a Comunhão Pascal. Abeiraram-se da Sagrada Mesa dezenas de fiéis, que vieram receber a Jesus Sacramentado, purificando, assim, suas almas.

Reconfortados espiritualmente, compete-nos acolher Jesus fervorosamente, de braços abertos.

Festa—No passado dia 21 do corrente tivemos, como de costume, na nossa anexa freguesia da Várzea, a romaria em honra de S. Bento.

Pudemos, com regosijo, verificar a admiração do povo pelas obras, em curso, do novo templo. Tudo se deve ao esforço do nosso Rev. Pároco Snr. António Rodrigues Senhorinho.

Avante, pois, pela construção da nova igreja de S. Bento da Várzea.

Comboio «Flecha»—Era de absoluta necessidade a paragem, na nossa estação, do comboio «Flecha», que passa nesta freguesia às 12,28 horas, porque para quem tenha que deslocar-se ao Porto, não faz sentido que o vá tomar a Barcelos ou, então, a Nine, já porque não é cómodo e mesmo por falta de meios de transporte.

Estamos confiantes que a C. P. providenciará neste sentido.

Desastre—No passado dia 17, devido a ter caído a um ribeiro, fracturou uma perna a Snr.^a Rosa Pereira da Silva, desta freguesia, sendo prontamente socorrida no Hospital da Misericórdia de Barcelos, onde ficou internada.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Doentes—Guarda o leito o Senhor Justino Alves de Oliveira Macedo. Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

Tem experimentado melhoras a Snr.^a D. Miquelina da Silva Azevedo. Que recupere depressa a desejada saúde, são os nossos votos.

Vida Militar—A fim de cumprirmo o serviço militar, partem sexta-feira, dia 1 de Abril, para Lisboa, os mancebos Manuel Joaquim Coelho da Silva Azevedo, António da Silva Cunha e António Macedo. Aos novos servidores da Pátria, os nossos votos de boa viagem e felicidades.

C.

Areias de Vilar, 27

Festa Escolar—Por determinação superior, realiza-se nesta freguesia no próximo dia 2 de Abril uma festa escolar, com o seguinte programa: Às 9 horas, na Igreja paroquial, missa e comunhão de todas as crianças da escola. Às 10 horas, no salão de aulas, reunião de todos os alunos, que entoarão o Hino Nacional assim como várias canções e recitativos. Às 11 horas será aberta ao público a exposição de labores, desenhos e trabalhos manuais. Às 14 horas, visita à Quinta do Convento, desta freguesia, onde as crianças apreciarão os trabalhos agrícolas.

Desde que falamos em escola não podemos deixar de lembrar que é preciso não esquecer a construção de um novo edifício escolar, com duas salas de aula e os demais requisitos modernos indispensáveis ao bom funcionamento dos programas escolares. Muito se tem feito nesta freguesia nestes últimos anos, mas é preciso não parar de trabalhar. Os homens que tem aos seus ombros as responsabilidades paroquiais, não podem de forma alguma deixar para trás o problema da Educação. Para que o Governo de Salazar possa continuar a guerra contra o analfabetismo é preciso que todos cumpram. Acabando a residência paroquial, em vias de conclusão, pense-se na Nova Escola.

Diversas—Encontram-se doentes as esposas dos nossos amigos Snrs. Manuel Ferreira da Silva Matos e Manuel Rodrigues Ferrei-

ra. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

—No desempenho da sua missão clínica, tem estado entre nós o Snr. Dr. José António de Faria Torres, que com o seu carinho e grande saber conquistou a preferência do bom povo desta freguesia.

—A Comissão que deve levar a efeito no próximo Domingo de Ramos a procissão do Senhor dos Passos, já começou com os trabalhos, devendo conseguir que a mesma atinja o esplendor dos anos anteriores.

C.

Mariz, 27

Pela primeira vez, aparece nas páginas do *Jornal de Barcelos*, correspondência de Mariz, freguesia pequenina, talvez um pouco ignorada.

Frequentemente e em frases simples como é simples a gente desta terra, estaremos presentes nas colunas deste semanário, ora expondo as aspirações, os anseios, ora relatando os factos mais importantes da vida dos seus laboriosos habitantes.

É pequenina, é certo, mas é linda a nossa aldeia, situada na encosta do Monte, descendo suavemente até ao Cávado, onde, orgulhosa lhe oferece margens pitorescas. É encantadora nesta quadra do ano, guarnecida com as mais lindas galas, as florinhas para receber a Primavera e as andorinhas. Primavera, vida nova.

Mariz, consciente das suas possibilidades, quer progredir, valorizar-se.

Para isso começou por depositar o seu destino nas mãos dum grupo de novos, cheios de dinamismo, vontade de bem cumprir, capazes de trabalhar pelas velhas aspirações, capazes de remoçar a nossa pequenina freguesia.

Parabéns aos antigos, felicidades aos novos.

Da actual Junta fazem parte: Firmino António Soares, Presidente; José Soares Cardoso, Secretário e Manuel do Vale Rodrigues, Tesoureiro.

Têm sido incansáveis. Fazemos votos, que todos os seus esforços, para bem servir a freguesia, sejam coroados de êxito.

—Além das reparações verificadas em alguns caminhos públicos, que no inverno costumavam encontrar-se intransitáveis, temos a prometedora realidade de em breve possuímos uma Escola.

Aspirações que já vem de longe, a nova Escola irá dotar o ensino nesta freguesia, com ambiente próprio e condições favoráveis, retirando-o da actual instalação, que não oferece o mínimo de condições para um ensino eficiente.

—Consta que está em projecto uma estrada que, encurtando o trajecto entre Creixomil e a nossa sede do concelho, alindará a nossa freguesia e solucionará em parte um dos seus mais difíceis problemas—os caminhos públicos.

—Tomou posse do cargo de regedor o nosso amigo Snr. José Joaquim Martins. Foi uma escolha que, parece, a todos satisfaz, visto ser dotado de qualidades que o referido cargo exige.

—Encontra-se já bastante melhor o nosso amigo Snr. José António Soares, pai do actual Presidente da Junta.

Que em breve se restabeleça são os nossos sinceros votos.

—Embarcou há dias para a Venezuela, Agostinho Eiras Matos, filho do nosso amigo Snr. Armindo Cardoso de Matos.

Boa viagem e felicidades.

—Na Escola do Magistério Primário de Braga fez com êxito o seu exame de Saída a menina Maria José Marinho. Parabéns pois à nova professora.

C.

Pereira, 28

Comunhão Pascal—Realizaram-se nos passados dias 25 e 26 as confissões para preparação da Comunhão Pascal, que teve lugar no

Automóveis usados

VENDAS:

STANDARD 8 H. P. como novo, barato.

COMMER, Fourg., 630 Klgs.

GARAGEM CASTRO

Telef. 8408 — Barcelos

Vende-se

a casa na Avenida Dr. Oliveira Salazar, n.º 44 a 46.

Falar com o solicitador Armindo Miranda.

passado domingo, com a frequência de quase todo o povo da nossa freguesia.

Via Sacra—Mais uma vez o Rev. P.^o Luís Mariz de Oliveira, acompanhado da maioria dos seus paroquianos e muitas mais pessoas de várias freguesias, subiu ao monte da Franqueira para rezar a Via Sacra.

Esta teve início às 3 horas da tarde, no Convento do Senhor da Fonte da Vida e terminou na Capelinha de Nossa Senhora da Franqueira, pelas 4,15 horas, onde o nosso Rev. Pároco fez uma oportuna alocução.

Em seguida, rezou-se o terço acompanhado de cânticos a Nossa Senhora.

Casamento—Realizou-se no passado dia 12, o enlace matrimonial dos Jacistas Firmino Ferreira Gonçalves e Marcelina Ferreira de Campos. Ao novo lar desejamos muitas felicidades.

Vida Militar—Vão partir para o serviço militar, nos próximos dias 1 e 2, mais alguns filhos da nossa terra.

Para Lisboa, Abel Gonçalves Faria e Manuel Alves Vila-Verde e para Braga, Artur Gonçalves Ferreira, digno presidente da J. A. C., nesta freguesia.

Aos novos soldados desejamos uma boa viagem e muitas felicidades.

C.

Silveiros, 12

Notícias pessoais—Tivemos a subida honra de cumprimentar em Silveiros, o Snr. José Mariano de Figueiredo, grande amigo da nossa Igreja Matriz, da qual é benfeitor, e abastado capitalista na vizinha freguesia de Góios, deste concelho. Ao Sr. José Figueiredo, que se fazia acompanhar de sua querida esposa, Sr.^a D. Ana Chaves Marques de Sá Carneiro Figueiredo, desejamos as maiores felicidades, com votos de que os vejamos pela nossa terra muitos e muitos anos, na certeza que aqui continuarão a ser acolhidos com requintes de fidelidade—conforme merecem—por todos os nossos conterrâneos.

—Foi com grande prazer que abraçamos nesta localidade, o nosso particular amigo, Snr. Augusto Gomes de Araújo, activo Presidente da Junta da vizinha freguesia de S. Romão de Fonte Coberita e irmão de Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações, um dos barcelenses mais ilustres dos nossos dias. Que Deus os conserve a ambos por dilatados anos, são os nossos mais ardentes desejos.

—De visita a seus queridos pais e demais família, esteve entre nós, a quem gostosamente cumprimentamos, o nosso bom amigo, Joaquim Honorato Miranda Campelo, filho do nosso bom amigo, Senhor Francisco Miranda Campelo, proprietário nesta localidade.

—Acabamos de saber que se encontra doente, e por isso retido no leito, o Rev. Snr. Padre António Duarte de Miranda, zeloso e estimado pároco da vizinha freguesia de Fonte Coberta (S. Romão), a quem desejamos rápidas melhoras.

C.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA

Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.^{da}, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a

VITÓRIA, L.^{DA}

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Correia & Lourenço, L.^{da}

SOLAS E CABEDAIS

19, Rua Filipa Borges, 21

BARCELOS

Completo sortido em todos os artigos pertencentes à arte de Sapateiro e Tamanqueiro.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

Quinta - Compra-se

Entre 300 a 1.000 contos, com casas de senhorio e caseiro, com estrada.

Carta com todas as informações a António Vieira
Rua do Almada, 113-1.º — Telefone 29163 — PORTO

PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE 5.ª CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)



NOTAS SOBRE UM LIVRO DE DOCTRINA E MORAL

Por TABORDA DE VASCONCELOS

«É diante da dor que se mede a coragem do homem»

P.^o Rocha Martins

“**A** PESAR do materialismo sensualista do nosso tempo sente-se, premente e gritante, a necessidade de uma literatura sadia em que a luz seja ministrada aos espíritos atribulados pela dúvida e pela incerteza».

A transcrição, que pertence ao livro «O Problema do Homem e a Realidade Divina», do P.^o Rocha Martins, se não traz nada de novo põe, contudo, em equação, um dos mais importantes problemas do nosso tempo.

Leva-nos, por outro lado, a levantar, uma vez ainda, um assunto oportuno e permite que, à cerca de tudo isso, deixemos aqui, tratado com o interesse que lhe cabe, com a imparcialidade e a isenção possíveis, um dos motivos de ordem moral e social que, há muito desejaríamos ver em letra redonda. Problema delicado, que não tentaremos aprofundar e muito menos esgotado, tem aqui, no entanto, o lugar que o livro do P.^o Rocha Martins lhe deixa em aberto, e também o momento cuja oportunidade esperávamos.

Não foi, por isso, sem um certo regosijo que lhe abrimos as primeiras páginas, que pouco a pouco caminhamos ao longo da senda que nele se abre aos nossos olhos e que, agradecidos pelo prazer espiritual da leitura, atingimos o ponto final duma obra como esta, cuja doutrina convém, hoje como nunca, conhecer e meditar.

Diga-se desde já que «O Problema do Homem e a Realidade Divina» não é um livro de tese. Mas deve afirmar-se, paralelamente, não ser, de modo algum um livro para qualquer público, ainda que

ao alcance de todas as inteligências, porque não vai ao encontro do gosto comum e está, por natureza, à margem de tudo quanto, em nossos dias, se procura ler.

De certo que não seria de esperar outra coisa de um sacerdote, uma obra diferente desta, ou pelo menos, que não se polarizasse entre as determinantes da Igreja Católica e da doutrina cristã. Mas também é certo (e chegamos ao ponto central do nosso intuito ao escrevermos estas poucas linhas) que, não sendo, muito embora, um catecismo, e muito menos um panfleto, o livro do P.^o Rocha Martins é uma das poucas obras (das que raríssimas vezes se escrevem em português: com nível e alcance semelhante) susceptíveis de chamar à razão os que, servindo como ele a mesma causa, procuram na Igreja Católica as soluções políticas ou outras, que lhe não cabem, desvirtuando a missão que os chamou cá, esquecendo que a doutrina que pregam, a verdadeira doutrina do Evangelho, basta em si mesma para a salvação dos homens, para explicar a vida eterna, para satisfazer as mais prementes angústias do desespero humano, para esclarecer e pacificar as almas, sem necessitar em qualquer caso e qualquer tempo, de filiar-se em partidos, de se acolher a outros interesses ou de servir outros oportunismos.

Que outros valores não sugerisse o autor de «O Problema do Homem e a Realidade Divina», isto seria o suficiente para que o livro valesse a lição que das suas entrelinhas se colhe sem esforço: pela limpidez dos conceitos, pela espiritualidade dos motivos, pela clareza da pa-

Dois Poemas

(À SALOMÉ)

I — Mar

Perguntei ao búzio pelo barco.

E o búzio não respondeu...

Perguntei ao mar pelo barqueiro.

E a voz do mar emudeceu...

— Agora sei, que o pescador é morto e o barco se perdeu...

II — Lírica

Passou como folha leve que o vento leva ao ar...
Passou e ficou a pairar o perfume de mulher apeteçada...

Afinal todo o sentido da vida!

Espinho, 1955

Fernando Soares

lavra, pelo desinteresse com que se põe ao nosso juízo a matéria que, da experiência dum sacerdote é susceptível de ficar e de servir, no sentido útil, de engrandecimento e de doutrinação moral, que as suas conclusões encerram e o próprio termo compreende.

Desta maneira, pode dizer-se, também o P.^o Rocha Martins serviu os homens — os desvairados homens do nosso século — sem recorrer à coacção, sem se subordinar a interesses secundários, sobretudo sem desvirtuar o que, por natureza, deve e tem de ser matéria de conforto espiritual, de paz de consciência e de solução única para muitos males da alma. Se algum princípio estabelecido há na obra em vista, esse é o que a nossa consciência de povo fundamentalmente católico pede e exige: o que põe em Cristo e na Igreja a solução final (a única solução) dos maiores e mais graves problemas humanos. Mas até nisso o livro deste sacerdote é coerente, na medida em que procura afeiçoar a tal princípio as normas de que se serve para catequ Coastão do povo e o alargamento da Palavra de Deus. Seria, é claro, fastidioso procurar num livro da índole deste, o efeito literário.

Nem o assunto o comporta. E não era de esperar outra coisa, mesmo, porque, às obras que assentam no estilo o seu valor, corresponde, via de regra, nma falta de conteúdo e de interesse em que a própria linguagem se perde... Ora o P.^o Rocha Martins tinha assunto e largueza de vistas que lhe permitiram encher estas páginas a ponto de, em cada uma, se encontrar sempre matéria capaz de permitir a meditação dos que ainda se preocupam com coisas desta envergadura... É este um dos poucos livros que ensinam e que auxiliam, no bom significado. Não pode igno-

UM LIVRO PARA LER

NORMALMENTE os livros que pretendem ser documentos de homenagem a alguém não passam de literatura familiar, para alguns, pois o seu conteúdo cifra-se apenas a isso. Mas há excepções e são essas que tornam ainda recomendáveis os livros com que se pretende homenagear quem o merece. Assim pensou — certamente — o Padre Armindo Augusto, O. F. M., ao elaborar o elenco dos colaboradores que haviam de, séculos depois, homenagear, criticar e sugerir sobre a passagem de Santa Clara, no mundo de seu tempo que é o mundo onde nós vivemos.

O conjunto de depoimentos aí está diante do público e o público o poderá julgar ao ler o volume — Em Louvor de Santa Clara. Qual a novidade ou interesse desse volume? Qual a actualidade dele? Porque se fez esse volume de homenagem?

Vivemos num tempo cheio de problemas e cheio de interrogações. E são essas interrogações e esses problemas que se encontram candentes no — Em Louvor de Santa Clara. Daí que seja compreensível e louvável o eclectismo que à primeira vista o volume apresenta.

É que, na realidade, uma personalidade histórica só pode ser analisada e apresentada debaixo de um horizonte largo de juízos livres; e esses só podem ser inteiramente isentos, quando o sejam feitos da forma que aqui se nos apresentam. Surge então uma pergunta: quem colabora e quem toma parte neste livro?

E nisso se pode encontrar o encanto do volume: todos os homens que tinham alguma coisa a dizer sobre o exemplo humano desta Santa da Idade Média, o disseram. As formas foram diferentes? Tanto melhor. Por este motivo, desde a crónica, ao ensaio, desde o louvor à crítica, desde a sugestão à poesia nos surge o perfil desta santa maravilhosa que daria para uma segunda edição com o dobro dos depoimentos, pois conhecendo o molde dos nossos escritores, sabemos bem que muitos se reservam sempre para uma segunda edição... Modos de ver as coisas sérias da vida e da arte!

Se Santa Clara sai louvada, pelos homens de boa fé — e a todos saudamos na mesma alegria cristã — não podemos deixar de elogiar o organizador do volume que lemos de um folego. Conhecemos bem a dificuldade de trabalhos deste género; e sabemos também que só depois de concluídos e dados a lume eles parecem fáceis e admiráveis. É pois com esse sentido do conhecimento que saudamos o Padre Armindo Augusto — uma das grandes certezas da Ordem Franciscana em Portugal.

Pouco mais acrescentaremos. Todo o livro nos parece magnífico e daqui o apontamos aos nossos leitores. Em prosa ou em verso, em poesia e em desenho — trata-se de um documento de valor a comemorar mais um centenário da Santa do Franciscanismo. Ainda bem que tenha havido quem pensasse nesse centenário; ainda bem que o pensamento sério de Portugal colaborou nele.

Estão de parabéns todos os católicos deste País cristão.

IMPRENSA

O Cronista

Continua a aparecer com toda a regularidade o brilhante quinzenário «O Cronista» sob a inteligente direcção do notável escritor Dr. Alberto Xavier.

É um jornal actual em que os problemas são tratados com seriedade e imparcialidade. Bem colaborado e sempre oportuno.

rar-se ser esta a verdadeira missão do sacerdote, e que só assim se torna possível chamar à razão — e à Fé — os transviados e os descrentes: os primeiros, para que reencontrem o Caminho da vida; os outros, para que descubram a Verdade; todos, em suma, para que saibam ser apenas diante da dor que se mede a coragem do homem, e se salvem!»

(Transcrito da Página Literária do «Diário do Norte» de 24 de Março de 1955).

Revista do Norte

Já saíram três fascículos da «Revista do Norte» que o escritor Fernando de Araújo Lima dirige com muito critério e largueza de vistas.

É uma revista de Literatura, Arte, Ciência e Filosofia onde poderão entrar os valores de todas as matizes, sob a condição de não perturbarem o banquete — banquete espiritual e soculento oferecido por penas brilhantes de verdadeiros valores mentais em a «Revista do Norte».

Lêem-se com o mais vivo agrado os artigos do seu Director, visando sempre um assunto actual; os trabalhos de bela literatura do consagrado contista Dr. João de Araújo Correia; páginas encantadoras de literatura, crítica e arte e ao lado de recortes noticiosos da maior importância. Cremos no futuro desta revista que, de número a número, melhora a sua colaboração e apresentação.

Parabéns ao seu ilustre Director.